

MILHO – 15/03/2021 a 19/03/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

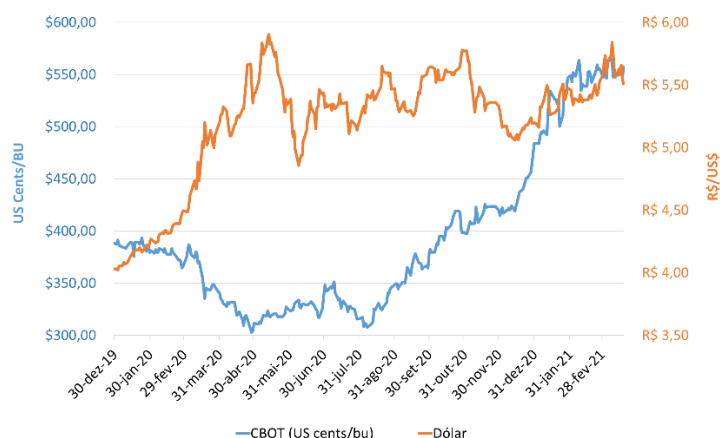
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	38,56	69,24	70,12	81,85%	1,27%
Londrina/PR	R\$/60Kg	43,60	77,30	78,80	80,73%	1,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,50	78,00	78,33	76,02%	0,42%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	44,85	64,88	65,00	44,93%	0,18%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	52,00	80,00	83,00	59,62%	3,75%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	47,30	95,00	96,00	102,96%	1,05%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	45,40	78,00	76,00	67,40%	-2,56%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,00	80,00	81,00	44,64%	1,25%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	135,66	218,79	217,75	60,52%	-0,48%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,40	232,00	232,00	42,86%	0,00%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	60,14	109,14	107,91	79,43%	-1,13%
Importação - ARG	R\$/60Kg	63,21	99,25	97,42	54,11%	-1,85%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	42,87	81,22	78,71	83,59%	-3,08%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	57,86	90,91	93,19	61,07%	2,51%
Dólar	R\$/US\$	5,07	5,69	5,59	10,07%	-1,91%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

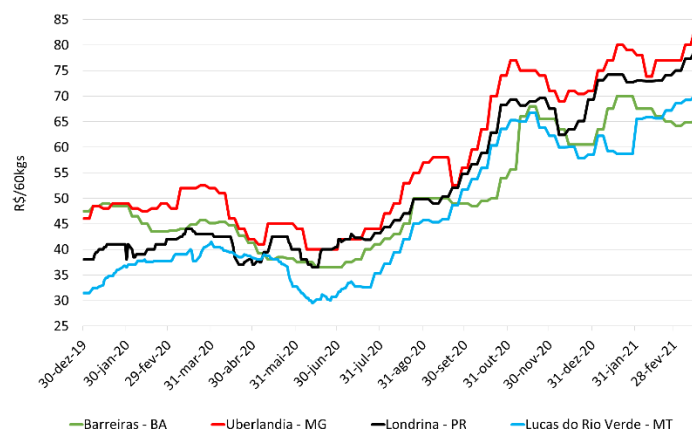
***Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

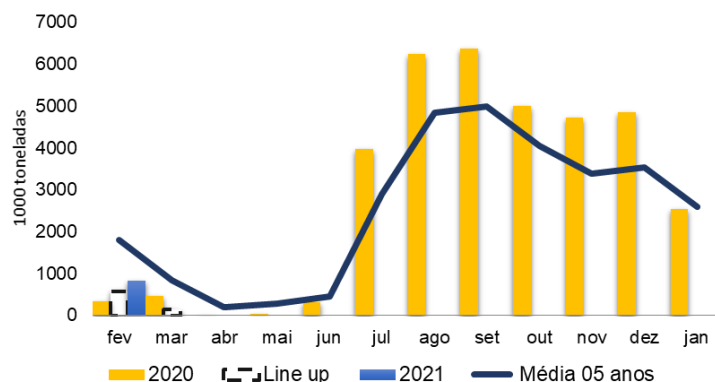
FORMAÇÃO DE PREÇOS

A média semanal de preços recebido pelos produtores brasileiros apresentaram movimento de alta durante a semana analisada e alcançaram novos recordes de alta. Essa variação positiva foi prevista posto o, já sabido, atraso da colheita da safra de verão e perdas de produção na região sul do Brasil. Todavia a valorização recente do câmbio brasileiro poderá frear o aumento das cotações no curto prazo. Por outro lado, apenas após o início da colheita da segunda safra os preços deverão apresentar quedas significativas.

A média semanal das cotações internacionais (CBOT) mantiveram relativamente estáveis no período analisado. Os relatórios de exportação publicado pelo departamento de agricultura dos EUA (USDA) não apresentou aumento relevante de demanda apesar de expor novas compras chinesas de milho.

Cabe destacar que um movimento de queda das cotações do petróleo o período avaliado poderá impactar nas próximas semanas as cotações do milho destinado à produção de etanol. Expectativa de redução das cotações em CBOT no curto prazo se o preço do combustível permanecer em queda.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex; Conab.

A exportação de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2021) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em 22% à média dos últimos cinco anos do volume escoado para mercados internacionais. Em fevereiro de 2021 o Brasil exportou 922,9 mil toneladas de milho, volume superior em 142% observado em 2020, porém inferior em 55% à média dos últimos cinco anos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A atenção ao clima e desenvolvimento das lavouras será o principal balizador das expectativas de preços futuros. À medida que o plantio da segunda safra avança para a conclusão com uma janela de plantio mais apertada os compradores e vendedores negociam os preços da produção vindoura em patamares historicamente altos. Os baixos estoques atuais permitirão preços elevados até a colheita da segunda safra.